

Rentabilidade acumulada em 2017 no Plano 1 foi de 14,85%, mais do que o dobro da meta atuarial no período. Previ Futuro teve rentabilidade de 14,97%

O ano de 2017 foi marcado pelos primeiros sinais de recuperação da economia brasileira, depois de um período especialmente turbulento para o país. Após dois anos seguidos de recessão, a taxa de crescimento voltou a apresentar números favoráveis, que refletiram no resultado dos dois planos de benefícios da Previ. O Plano 1 terminou o ano com um resultado positivo de R\$ 9,6 bilhões e uma rentabilidade de 14,85%. O Previ Futuro teve rentabilidade de 14,97%. A meta atuarial no mesmo período foi de 7,17%.

[Confira o vídeo](#) da Diretoria Executiva sobre o Resultado da Previ em 2017

Equilíbrio Atuarial em 2018

Mesmo com o cenário político-econômico conturbado desde 2015, o Plano 1 da Previ teve resultados positivos em 2016 e 2017. E o ano de 2018 já trouxe boas notícias: em janeiro o plano retornou ao equilíbrio atuarial, e está com um superávit acumulado de R\$ 1,3 bilhão. O déficit de 2015, no valor de R\$ 16,1 bilhões, ficou definitivamente para trás. Os números mais uma vez comprovam que os ativos da Previ são sólidos, fortes e resilientes, compostos por empresas da economia real, de setores produtivos e que investem vultosos recursos em seus negócios.

A Previ, que sempre utilizou critérios rigorosos em seus investimentos, elevou ainda mais a régua em 2018. As Políticas de Investimentos, que norteiam a gestão dos ativos dos planos de benefícios por um ciclo de sete anos, agora têm os seus cronogramas vinculados aos processos de Planejamento Estratégicos e Táticos da Previ, que trazem os direcionamentos que a Entidade irá trilhar no futuro. Outra novidade foi a incorporação do Programa de Integridade, que passou por uma revisão em 2017, nas Políticas de Investimentos. Também foi criado um Rating de Governança, que será implementado em 2018. Os investimentos serão avaliados por padrões rígidos. Antes de comprar um ativo, a Previ realizará uma análise em que levará em conta diversos pontos, como transparência, órgãos de governança e controle, responsabilidade socioambiental e se a companhia possui um Programa de Integridade efetivo.

Governança e Transparência

Os efeitos negativos da crise político-econômica dos últimos anos foram mitigados na Previ, graças à governança robusta da Entidade. A aplicação diligente de documentos balizadores da gestão, como as Políticas de Investimentos e o Planejamento Estratégico, pavimentam o caminho e possibilitam que problemas conjunturais sejam enfrentados com lucidez e resiliência.

A transparência também é um compromisso da Previ com os seus participantes, refletida no objetivo estratégico de “Fortalecimento na relação com os associados com soluções adequadas a cada segmento”. Em 2017 a Entidade lançou um aplicativo para celular, disponível em Android e iOS, que possui serviços de autoatendimento e continuará a ser aprimorado em 2018. Também foi lançado um [Boletim de Desempenho](#), uma newsletter mensal com o resultado detalhado de cada plano, enviada para todos os associados e publicada no site da Previ.

O Relatório Anual da Previ, um documento que apresenta os mais relevantes fatos protagonizados pela Entidade durante o ano e presta contas a respeito do desempenho de seus planos de benefícios, será divulgado para todos os associados e stakeholders em 16/3.

As apresentações de resultado com a presença da Diretoria Executiva começam a ser realizadas no dia 12/3, no Rio de Janeiro. Associados de 15 capitais do país terão a oportunidade de conhecer os resultados dos planos de benefícios. [Confira o cronograma da primeira etapa de apresentações e](#)

[confirme a sua presença.](#)

Para a Previ, ter uma gestão eficiente e eficaz também é uma necessidade constante. Queremos fazer mais, melhor e com menor custo, sempre focados em cumprir a nossa missão, de garantir pagamentos de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável.

Fonte: Previ, em 09.03.2018.